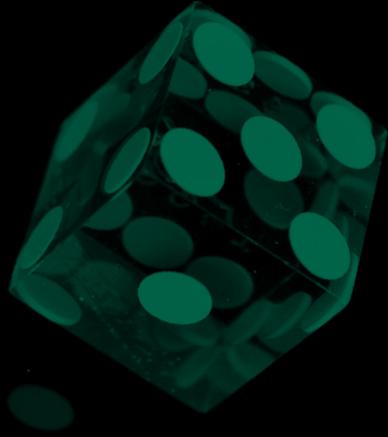








# Conteúdos



**06**

Órgãos Sociais

**08**

Relatório de Gestão

**18**

Participações Sociais Qualificadas

**20**

Demonstrações Financeiras

**26**

Anexo às Demonstrações Financeiras

# Órgãos Sociais

## **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

*Presidente*

Pedro Canastra de Azevedo Maia

*Vice-Presidente*

Tiago Antunes da Cunha  
Ferreira de Lemos

*Secretário*

Marta Horta e Costa Leitão Pinto Barbosa

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

*Presidente*

Stanley Hung Sun Ho

*Vice-Presidentes*

Mário Alberto Neves Assis Ferreira  
Patrick Wing Ming Huen

*Vogais*

Pansy Catilina Chiu King Ho  
Ambrose Shu Fai So  
Man Hin Choi  
António José de Melo Vieira Coelho  
Vasco Esteves Fraga  
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira  
Calvin Ka Wing Chann  
Miguel Dias Urbano de Magalhães Queiroz

## **CONSELHO CONSULTIVO**

*Presidente*

Rui José da Cunha

## **CONSELHO FISCAL**

*Presidente*

Manuel Maria Reis Boto

*Vogais*

Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro  
Paulo Ferreira Alves

*Suplente*

Lisete Sofia Pinto Cardoso

## **COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS**

Pansy Catilina Chiu King Ho  
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira  
Calvin Ka Wing Chann

## **SECRETÁRIO DA SOCIEDADE**

*Secretário*

Carlos Alberto Francisco Farinha

*Suplente*

Artur Conde de Magalhães Mateus

## **REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

Deloitte & Associados, SROC, S.A.  
Representada por Pedro Miguel Argente  
de Freitas e Matos Gomes

# Relatório de Gestão





# Relatório de Gestão

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**

A Estoril-Sol, S.A. foi constituída em 25 de junho de 1958, tendo como objeto social “a exploração da concessão da zona permanente de jogos de fortuna ou azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria deles afins”.

Em 18 de março de 2002, a Estoril-Sol, S.A. alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.G.P.S.”, deixando, por tal facto, de exercer diretamente qualquer atividade económica, que passou a ser assegurada por várias Empresas associadas entretanto constituídas para o efeito.

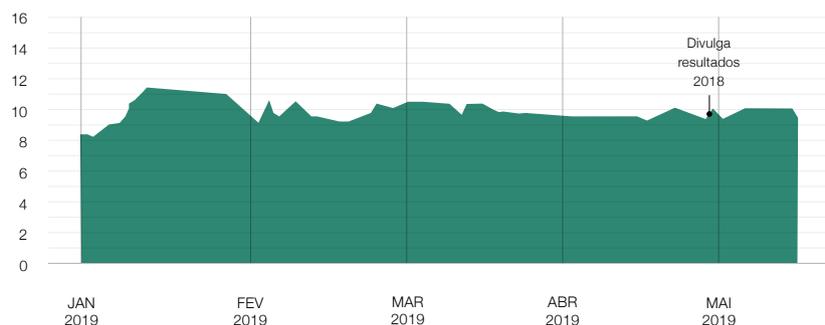
A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. detém, indiretamente, através de empresas subsidiárias, interesses no sector do Turismo e, em particular, na atividade de jogo em Casinos, através da exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril (Casino do Estoril e Casino de Lisboa) e da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa). A Empresa está presente desde 2016 através de uma das suas subsidiárias no negócio do jogo online, sendo detentora de duas licenças, uma licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online e outra de apostas desportivas online.

No decurso do trimestre, acompanhámos regular e detalhadamente a gestão corrente das Empresas subsidiárias, dando particular atenção à evolução das receitas de jogo e apoio às ações de racionalização e otimização de processos.

## **2. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES E DIVIDENDOS**

O capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era, em 31 de março de 2019, de 59.968.420 Euros representado por 11.993.684 ações nominativas com valor nominal unitário de 5 (cinco).

## 01. Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., evolução da cotação das ações



## 02. Volume de transações e cotação das ações na data de divulgação de resultados

<b>DIVULGAÇÃO</b>	Resultados 2018
<b>DATA</b>	29/04/2019
<b>QUANTIDADE</b>	2298
<b>COTAÇÃO (EUR)</b>	
	Abertura 9,80
	Fecho 9,80
	Mín. 9,80
	Máx. 9,80

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., à data da elaboração do presente relatório, possuía 62.565 ações próprias.

A Empresa, no decurso do presente exercício, não vendeu nem adquiriu ações próprias.

As ações da Empresa estão cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa desde 14 de fevereiro de 1986.

A cotação e volume de transações dos títulos da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., nas datas de reporte de informação ao mercado durante o primeiro trimestre de 2019 foi o que se apresenta em **02**.

A 31 de março de 2019 a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., tinha dois accionistas de referência que, em conjunto, controlavam 90,46% do capital social, conforme infografia abaixo:



57,79% Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.  
32,67% Amorim, Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A.  
9,03% Restantes Accionistas  
0,52% Ações Próprias

## 3. O GRUPO ESTORIL-SOL

Em 31 de março de 2019, a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era detentora das seguintes participações financeiras:

### ESTORIL-SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.

Constituída em 26 de julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e, complementarmente, pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de atividade. Explora os Casinos do Estoril e Lisboa.

O seu capital social, de 34.000.000 de Euros, é detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

### ESTORIL-SOL DIGITAL ONLINE GAMING PRODUCTS AND SERVICES, S.A.

Com o capital social de 500.000 Euros, é detida a 50% pela Estoril-Sol (III) – Turismo Animação e Jogo, S.A.. Esta sociedade foi constituída em setembro de 2015 tendo em vista a apresentação de candidatura à obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna e azar online. Em julho de 2016 esta licença foi atribuída e a Estoril-Sol Digital iniciou a sua atividade

de exploração de jogos de fortuna ou azar online. Já no decurso do ano de 2017, em agosto, a empresa obteve também licença para a exploração de apostas desportivas online, atividade que iniciou no dia 6 de agosto de 2017.

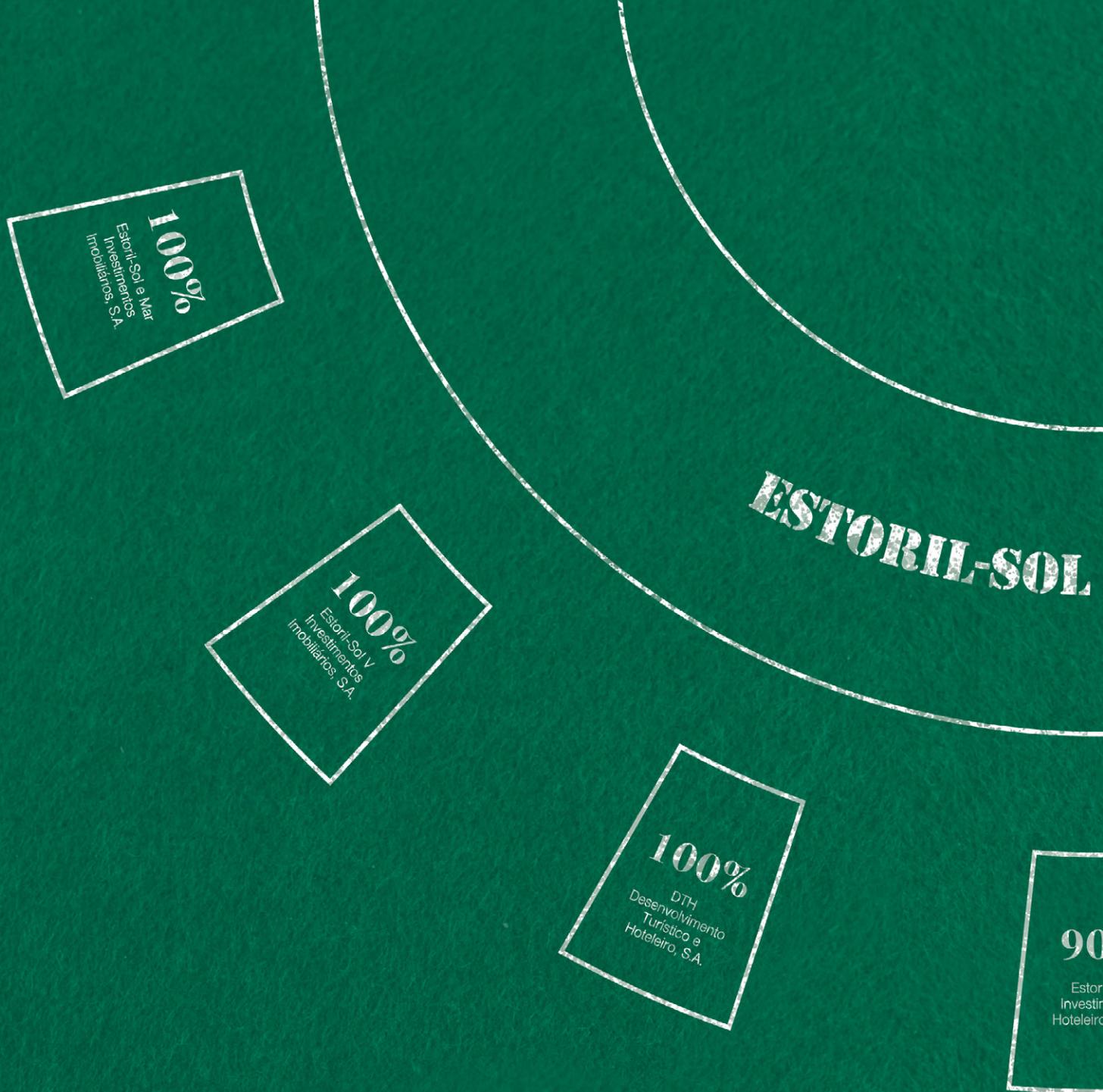
No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que pretende efetuado através da sua subsidiária a Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) S.A. a maioria do capital e dos votos na referida sociedade.

### VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A.

Com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. Explora o Casino da Póvoa de Varzim. Tem o capital social de 33.650.000 Euros, detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

### ESTORIL-SOL (V) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.

Com capital social de 50.000 Euros é



**03** Estoril-Sol, Grupo de Empresas

\* Detêm ações próprias correspondentes a 10% do seu Capital Social

**S.G.P.S., S.A.**

**100%**  
Estoril-Sol  
Imobiliária, S.A.\*

**100%**  
Varzim Sol  
Turismo, Jogo  
e Animação, S.A.

**100%**  
Estoril-Sol (III)  
Turismo, Animação  
e Jogos, S.A.

**50%**  
Estoril-Sol Digital  
Online Gaming  
Products and  
Services, S.A.

**100%**  
Estoril-Sol  
Imobiliária, S.A.

detida integralmente pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. A Sociedade está sem atividade, é proprietária de um terreno situado no domínio marítimo, na freguesia de Ericeira.

#### **DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A.**

Com o capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

#### **ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, S.A.**

Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. Tem como objeto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários. É proprietária de um prédio urbano em Alcoitão, cuja finalidade é a sua revenda.

#### **ESTORIL-SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A.**

Com o capital social de 10.835.000 Euros, é detida em 90% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., sendo os restantes 10% detidos pela própria sociedade e neste momento, não tem qualquer atividade.

#### **ESTORIL-SOL e MAR Investimentos Imobiliários, S.A.**

Com o capital social de 1.286.000 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Estoril, cuja finalidade será a sua revenda.

### **4. GRUPO ESTORIL-SOL**

#### **SÍNTESE FINANCEIRA TRIMESTRAL (1º TRIMESTRE)**

##### **Receitas de Jogo do Grupo**

No primeiro trimestre de 2019 as receitas de jogo totais do Grupo (jogo físico e online) ascenderam a 54,8 milhões de Euros, tendo registado um

crescimento global de 1,5%. As receitas geradas pelo jogo físico recuaram 4,3% e ascenderam a 46,2 milhões de Euros. As receitas de jogo físico caíram em todos os casinos do grupo Estoril-Sol, com especial relevância no Casino do Estoril e no Casino da Póvoa. As receitas do jogo online cresceram 50,9% impulsionadas pelas apostas desportivas e totalizaram 8,6 milhões de Euros — ver **4A** e **4B**.

##### **Resultados Consolidados do Grupo**

No primeiro trimestre de 2019 o EBITDA do Grupo recuou 14% face a igual período do ano anterior e ascendeu a 9,2 milhões de Euros.

A 31 de março de 2019 o Grupo apresentou Resultados Líquidos Consolidados positivos no montante de 4,5 milhões de Euros, uma queda de 18% face a idêntico período do ano anterior — ver **4C**.

##### **Resultados por Segmento/Casino**

Todos os casinos físicos do Grupo pioraram os seus resultados no primeiro trimestre de 2019 face a idêntico período do ano anterior. O Casino do Estoril e o Casino da Póvoa apresentam resultados líquidos negativos, contudo os resultados operacionais destes casinos são positivos.

A operação online melhorou significativamente os seus resultados no primeiro trimestre de 2019. Esta melhoria decorre essencialmente do bom desempenho das receitas de jogo, que se verificou tanto em jogos de casino como no segmento das apostas desportivas — ver gráfico **4D**.

##### **Investimento**

O investimento do Grupo manteve-se alinhado com anos anteriores embora tenha registado uma ligeira diminuição.

O Grupo efetuou no primeiro trimestre de 2019 investimentos no montante global de 0,2 milhões Euros — ver gráfico **4E**.

##### **Endividamento Bancário**

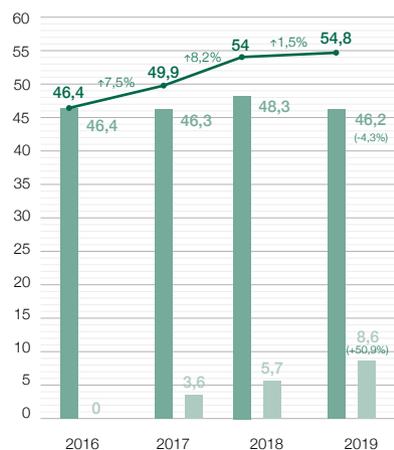
Num esforço concertado de equilíbrio financeiro e menor dependência de terceiros, o Grupo tem vindo a reduzir sucessivamente o seu passivo bancário, tendo dessa redução resultado uma diminuição significativa dos encargos financeiros suportados pelo Grupo. No final de março de 2019 o passivo bancário do Grupo ascendia a 3,9 milhões de Euros — ver **4F**.

### **5. ANÁLISE FINANCEIRA - INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**

O Grupo registou durante o primeiro trimestre de 2019 receitas brutas combinadas de jogo, territorial e online, no montante total de 54,8 milhões Euros, tendo registado um crescimento global de 1,5%. Deduzidas de Imposto Especial de Jogo as receitas de jogo totais do Grupo traduziram-se em 25,7 milhões de Euros, uma queda de 2,2% face aos 26,2 milhões de Euros alcançados no primeiro trimestre do ano anterior. A queda da receita líquida de jogo está relacionada com aplicação da tabela das contrapartidas mínimas anuais no caso particular do Casino da Póvoa e com a tributação das apostas desportivas cuja base de incidência do imposto é o valor apostado e não a receita bruta (valor apostado deduzido de prémios pagos) como nas restantes modalidades de jogo, seja ele territorial ou online. A queda das receitas geradas pelo Casino da Póvoa e o crescimento exponencial das receitas de jogo geradas pelas apostas desportivas estão na base de uma taxa efetiva de imposto suportada pelo Grupo maior quando comparado com o ano anterior, e que por sua vez justifica a queda das

#### 4A Receita de Jogo

Milhões Euros



— Total ■ Territorial ■ Online

#### 4B Receita de Jogo por Casino

Milhões Euros



#### 4C EBITDA/Resultado Líquido Consolidado

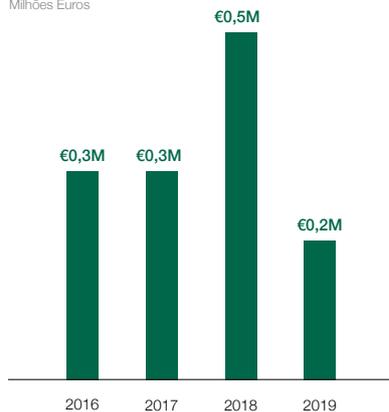
Milhões Euros



■ EBITDA — Resultado Líquido Consolidado

#### 4E Investimento

Milhões Euros



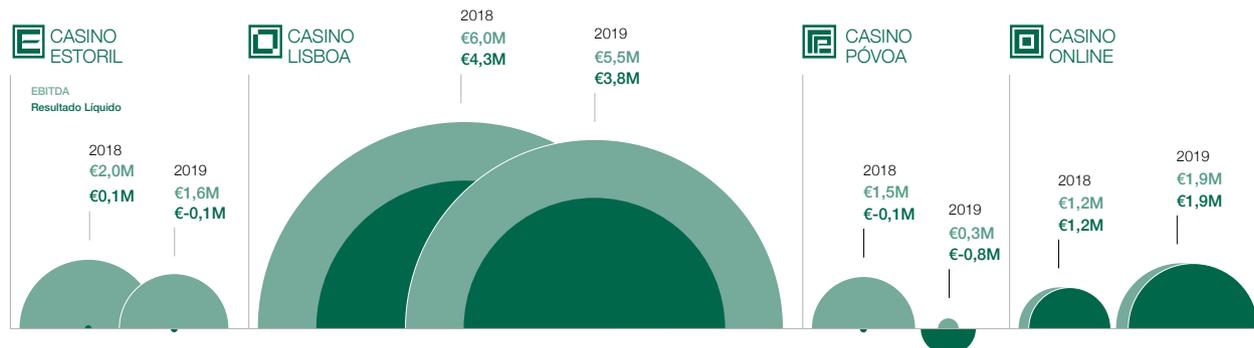
#### 4F Endividamento Bancário

Milhões Euros



#### 4D EBITDA/Resultado Líquido

Milhões Euros



## 5 Demonstrações dos Resultados Consolidados

	mar 2019	mar 2018	var. %
Receita de Jogo	54 816 275	54 018 764	1,5%
Imposto Especial Jogo	-29 107 783	-27 719 531	a)
Taxa Efetiva de Imposto	53%	51%	
<b>Receita Líquida de Imposto Jogo</b>	<b>25 708 492</b>	<b>26 299 233</b>	<b>-2,2%</b>
Outras receitas operacionais (F&B/Animação)	2 240 990	2 305 322	-2,8%
Custos operacionais	-18 691 836	-17 904 085	4,4%
<b>EBITDA</b>	<b>9 257 646</b>	<b>10 700 470</b>	<b>-13,5%</b>
Amortizações e Provisões	-4 651 149	-4 893 312	-4,9%
Custos Financeiros	-82 741	-213 588	-61%
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>4 523 756</b>	<b>5 593 570</b>	<b>-19%</b>
Accionistas da empresa mãe	3 557 350	4 957 842	
Interesses que não controlam	966 406	635 728	
	4 523 756	5 593 570	

receitas líquidas geradas pelo Grupo. As demais receitas operacionais do Grupo Estoril-Sol, restauração e animação, apresentam uma queda de 2,8% tendo totalizado 2,2 milhões de Euros. O aumento dos custos operacionais do Grupo em 4,4% reflete o investimento levado a cabo pelo Grupo no sentido de dinamizar e aumentar a oferta de entretenimento, lazer e restauração nos casinos físicos por si explorados, mas principalmente o forte investimento em marketing e publicidade levado a cabo pelo Grupo durante o primeiro trimestre de 2019 relacionado com a operação do casino online. Este forte compromisso e investimento por parte do Grupo, à semelhança do que vinha ocorrendo no último exercício, 2018, tem vindo a revelar-se essencial para o crescimento deste novo segmento de negócio e aumento das quotas de mercado.

O aumento das receitas de jogo verificado no primeiro trimestre de 2019 não foi suficiente para acompanhar o forte investimento ao nível do marketing e publicidade, que combinado com o aumento da taxa de imposto efetiva suportada pelo Grupo (de 51% em 2018 para 53% em 2019) originou uma deterioração dos resultados

operacionais do Grupo em 13,5%, tendo o Grupo registado no primeiro trimestre de 2019 um EBITDA positivo de 9,2 milhões de Euros que compara com os 10,7 milhões de Euros alcançados em 2018.

O Resultado Líquido Consolidado do Grupo foi no primeiro trimestre de 2019 positivo em 4,5 milhões de Euros que compara com um resultado positivo de 5,5 milhões de Euros registados no primeiro trimestre do exercício anterior. Destes 4,5 milhões de Euros, 3,5 milhões de Euros pertencem aos acionistas da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A, sendo os remanescentes pertencentes aos interesses minoritários e não controláveis.

## 6. FACTOS RELEVANTES

Em 2013, e após deliberação unânime tomada em sede da Associação Portuguesa de Casinos, as empresas operacionais do Grupo Estoril-Sol, intentaram contra o Estado ações judiciais em que pedem que seja reposto o equilíbrio económico e financeiro das concessões. Tal pedido é alicerçado, entre outras razões, pelo facto de o Estado, através de ações e

omissões, ter dado causa a alterações das circunstâncias que estiveram na base da negociação das concessões. De entre elas releva o facto de ter sido pressuposto na base de cálculo dos impostos a pagar pelas concessionárias uma subida contínua e acentuada de receitas em todo o período da concessão. Não obstante não se ter verificado essa proposição, devido à conjuntura económica e também como consequência da atitude do Estado em relação ao jogo online e ao jogo clandestino, entre outras, continuou este a exigir-lhes o pagamento de elevadíssimos impostos, calculados sobre receitas que estas não obtiveram. Assim, não restou alternativa às concessionárias que não fosse a de impugnarem junto dos competentes Tribunais Administrativos e Fiscais todas as liquidações de imposto que lhes foram apresentadas desde então, tendo para esse efeito, apresentado as necessárias garantias judiciais. Contudo à data de aprovação deste mesmo relatório, e pese embora o Grupo tenha impugnado todas as liquidações de imposto que lhe foram apresentadas, as mesmas encontram-se, sem exceção, liquidadas, não tendo o Grupo ou qualquer das suas subsidiárias, por esta mesma razão, à data destas

demonstrações financeiras qualquer dívida vencida para com Estado Português relacionada com o Imposto de Jogo. (Nota 15 e 16 do Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas).

## 7. FACTOS SUBSEQUENTES

Entre o dia 31 de março de 2019 e a data do presente relatório, não ocorreram factos relevantes que possam afectar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e as demais Empresas do Grupo.

## 8. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos previstos na alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do seu conhecimento:

- A informação constante do relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição na Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam;
- A informação constante das demonstrações financeiras consolidadas, assim como os seus anexos, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no perímetro de consolidação.

Estoril, 29 de maio de 2019

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Presidente*

Stanley Hung Sun Ho

*Vice-Presidentes*

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Patrick Wing Ming Huen

*Vogais*

Pansy Catilina Chiu King Ho

Ambrose Shu Fai So

Man Hin Choi

António José de Melo Vieira Coelho

Vasco Esteves Fraga

Jorge Armindo de Carvalho Teixeira

Calvin Ka Wing Chann

Miguel António Dias Urbano de

Magalhães Queiroz



# Participações Qualificadas

**FINANSOL, SOCIEDADE  
DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 31 de março de 2019 era titular de 62.565 ações próprias, pelo que sendo a Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., em 31 de março de 2019 titular de 6.930.604 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., detinha directamente 57,79% do capital social e 58,09% dos direitos de voto.

Os membros dos Órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de Grupo com a Estoril-Sol, detinham 255.698 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 2,1% do capital social e direitos de voto.

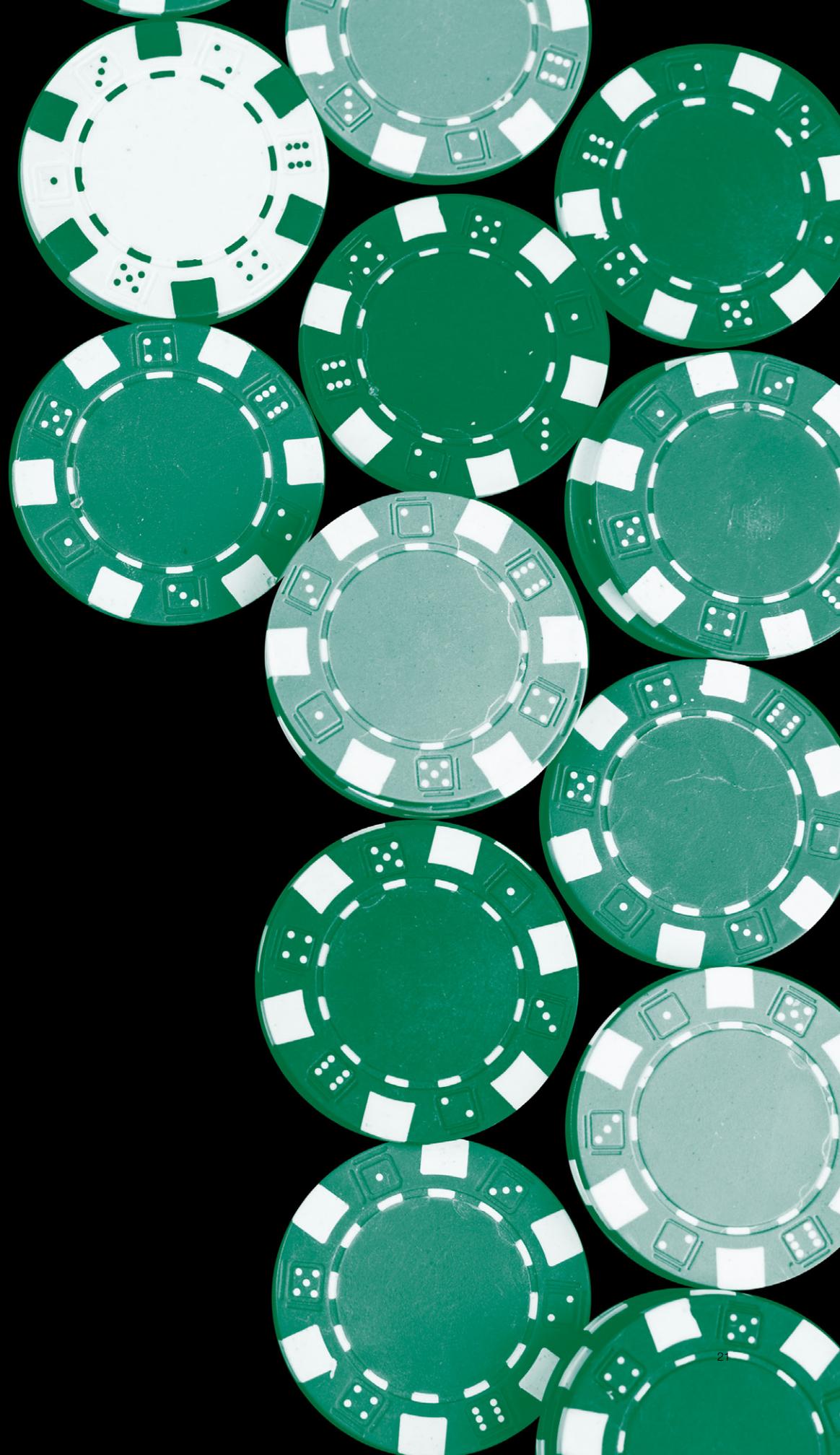
Assim, em termos globais, a participação direta e indireta da Finansol no capital da Estoril-Sol é de 57,79% e de 60,23% dos direitos de votos.

**AMORIM - ENTERTAINMENT E  
GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S, S.A.**

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 31 de março de 2019 era titular de 62.565 ações próprias, e, sendo a Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. titular de 3.917.793 ações, esta sociedade detinha directamente 32,67% do capital social e 32,84% dos direitos de voto da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

Por seu turno o Senhor José Américo Amorim Coelho, era titular de 34.915 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 0,29% do capital social e direitos de voto. Assim, em termos globais, a participação direta e indireta da Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. no capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era, em 31 de março de 2019, de 32,67% e de 33,13% dos direitos de votos.

# Demonstrações Financeiras



## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em Euros

	Notas	31-03-2019	31-12-2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos fixos tangíveis:			
Reversíveis para o Estado		26 989 067	29 738 634
Não reversíveis para o Estado		53 370 593	53 741 203
Deduções fiscais por investimento		(11 045 962)	(12 185 193)
		<b>69 313 698</b>	<b>71 294 644</b>
Activos intangíveis	10	25 697 132	28 061 255
Propriedades de investimento		186 305	187 693
Outros activos não correntes		51 496	46 907
<b>TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE</b>		<b>95 248 631</b>	<b>99 590 499</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		6 921 033	6 936 186
Clientes e outras contas a receber		422 477	507 686
Activo por imposto corrente		34 200	34 200
Outros activos correntes		2 051 563	3 362 737
Caixa e seus equivalentes	11	45 675 496	53 470 364
<b>TOTAL DO ACTIVO CORRENTE</b>		<b>55 104 769</b>	<b>64 311 172</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>150 353 400</b>	<b>163 901 670</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital		59 968 420	59 968 420
Ações próprias		(708 306)	(708 306)
Prémio de emissão de ações		960 009	960 009
Reserva legal		7 688 178	7 688 178
Outras reservas e resultados transitados	12	24 505 423	10 753 303
Resultado líquido do exercício	17	3 557 350	13 752 121
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		95 971 074	92 413 725
Interesses que não controlam	13	4 480 380	3 513 973
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>100 451 454</b>	<b>95 927 699</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente:			
Outros passivos não correntes	15	2 489 616	2 489 616
Provisões		9 156 205	9 023 428
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>11 645 821</b>	<b>11 513 044</b>
Passivo corrente:			
Financiamentos obtidos	14	3 983 000	-
Passivo por imposto corrente		-	114 645
Outros passivos correntes	15	34 273 125	56 346 283
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>38 256 126</b>	<b>56 460 928</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>49 901 946</b>	<b>67 973 971</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>150 353 400</b>	<b>163 901 670</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2019.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

Montantes expressos em Euros

	Notas	31-03-2019	31-03-2018
<b>RÉDITO</b>			
Receitas de Jogo	6	54 816 275	54 018 764
Impostos sobre Jogo	6	(29 107 783)	(27 719 531)
		<b>25 708 492</b>	<b>26 299 233</b>
Outras receitas operacionais	6	2 240 990	2 305 322
		<b>27 949 482</b>	<b>28 604 555</b>
<b>GASTOS OPERACIONAIS</b>			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(754 548)	(696 165)
Fornecimentos e serviços externos	7	(8 908 428)	(8 275 368)
Gastos com o pessoal	8	(8 456 041)	(8 296 434)
Amortizações e depreciações		(4 507 149)	(4 893 312)
Imparidade de dívidas a receber ((aumentos)/reversões)		-	300
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis		(144 000)	-
Outros gastos operacionais		(572 820)	(636 417)
<b>Total de custos operacionais</b>		<b>(23 342 986)</b>	<b>(22 797 397)</b>
		<b>4 606 497</b>	<b>5 807 158</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>			
Gastos e perdas financeiras	9	(92 384)	(226 360)
Rendimentos e ganhos financeiros	9	9 643	12 772
		<b>(82 741)</b>	<b>(213 588)</b>
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>4 523 756</b>	<b>5 593 570</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício		-	-
<b>Resultado Líquido Consolidado do Período</b>	<b>17</b>	<b>4 523 756</b>	<b>5 593 570</b>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe		3 557 350	4 957 842
Interesses que não controlam	13	966 406	635 728
		<b>4 523 756</b>	<b>5 593 570</b>
Resultado do exercício por ação			
<b>Básico e diluído</b>	<b>17</b>	<b>0,30</b>	<b>0,42</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

Montantes expressos em Euros

	Capital realizado	Ações próprias	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido consolidado do exercício	Total	Interesses que não controlam (Nota 13)	Total do capital próprio
Saldo em 1 Janeiro 2018	59 968 420	(708 306)	960 009	7 154 428	5 209 045	10 675 008	83 258 604	3 268 850	86 527 454
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	10 675 008	(10 675 008)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de março de 2018	-	-	-	-	-	4 957 842	4 957 842	635 728	5 593 570
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>59 968 420</b>	<b>(708 306)</b>	<b>960 009</b>	<b>7 154 428</b>	<b>15 884 053</b>	<b>4 957 842</b>	<b>88 216 446</b>	<b>3 904 578</b>	<b>92 121 024</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2019	59 968 420	(708 306)	960 009	7 688 178	10 753 303	13 752 121	92 413 725	3 513 973	95 927 698
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	13 752 121	(13 752 121)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de março de 2019	-	-	-	-	-	3 557 350	3 557 350	966 406	4 523 757
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>59 968 420</b>	<b>(708 306)</b>	<b>960 009</b>	<b>7 688 178</b>	<b>24 505 423</b>	<b>3 557 350</b>	<b>95 971 074</b>	<b>4 480 380</b>	<b>100 451 454</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio dos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

Montantes expressos em Euros

	Notas	31-03-2019	31-03-2018
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes		56 784 297	56 000 821
Pagamentos a fornecedores		(14 244 932)	(10 534 032)
Pagamentos ao pessoal		(7 312 462)	(7 280 511)
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>		<b>35 226 902</b>	<b>38 186 278</b>
Pagamento do imposto sobre o rendimento		11 918	(3 577)
Pagamento do imposto Especial de Jogo		(46 383 623)	(37 456 794)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(1 574 441)	(1 072 790)
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>(12 719 243)</b>	<b>(346 884)</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos concedidos a partes relacionadas		1 700 000	-
Juros e rendimentos similares		9 643	8 666
		<b>1 709 643</b>	<b>8 666</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(656 504)	(928 670)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	(700 000)
		(656 504)	(1 628 670)
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>1 053 139</b>	<b>(1 620 004)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		28 149 032	174 592 915
		<b>28 149 032</b>	<b>174 592 915</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		(24 166 032)	(167 418 715)
Juros e gastos similares		(111 764)	(248 153)
		<b>(24 277 796)</b>	<b>(167 666 868)</b>
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>		<b>3 871 236</b>	<b>6 926 047</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(7 794 868)	4 959 159
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	11	53 470 364	24 998 841
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	11	45 675 496	29 958 000

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo em 31 de março de 2019.

# **Anexo às Demonstrações Financeiras**

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Estoril-Sol, através das suas empresas subsidiárias (Nota 4), desenvolve as atividades do jogo, restauração, animação e subsidiariamente imobiliária.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. ("Empresa") é a "Holding" do Grupo Estoril-Sol ("Grupo") que tendo as ações representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext – em 1 de janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 31 de março de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A informação financeira intercalar agora divulgada não foi sujeita a auditoria externa ou a revisão limitada.

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adoptadas durante o período findo em 31 de março de 2019 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e referidas no respetivo anexo.

## 4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS ASSOCIADAS

### 4.1 Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adoptado e proporção do capital efetivamente detido em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Método de Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido	
			março 2019	dezembro 2018
Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.	Estoril	Integral	Mãe	Mãe
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.	Póvoa de Varzim	Integral	100	100
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A. (a)	Estoril	Integral	50	50

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que pretende efetuado através da sua subsidiária a Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A, a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou em julho de 2016 com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sedeada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) S.A. a maioria do capital e dos votos na referida sociedade.

## 5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração e que serve de suporte a este na avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio, correspondendo:

- à Concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona permanente de jogo do Estoril, os Casinos do Estoril e Lisboa;
- à zona permanente de jogo da Póvoa de Varzim, o Casino da Póvoa;
- à licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online atribuída em 25 de julho de 2016 e de apostas desportivas online atribuída em 4 de agosto de 2017, o Casino Online;
- “Outros”, onde se inclui essencialmente os efeitos da Holdings e das restantes atividades operacionais do Grupo.

Em 31 de março de 2019 e 2018, a informação por segmento de negócio, é conforme segue:

31 março 2019							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Activos Líquidos	48 152 845	60 160 952	108 313 798	19 296 096	13 907 107	8 836 399	150 353 400
Passivos Líquidos	6 286 090	14 524 981	20 811 072	18 494 584	5 097 913	5 498 377	49 901 946
Resultado do segmento	(135 390)	3 811 881	3 676 491	(848 938)	1 932 721	(236 518)	4 523 756
Investimento ativos:							
Fixos tangíveis	66 724	100 624	167 348	-	-	-	167 348

31 março 2018							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Activos Líquidos	29 844 569	74 324 977	104 169 547	25 333 326	13 907 107	7 539 794	150 949 774
Passivos Líquidos	7 761 414	14 697 336	22 458 750	26 818 382	5 097 913	4 453 702	58 828 747
Resultado do segmento	131 870	4 327 717	4 459 587	61 919	1 271 466	(199 402)	5 593 570
Investimento ativos:							
Fixos tangíveis	243 614	229 934	473 548	4 443	488	-	478 479

## 6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018, repartem-se da seguinte forma:

março 2019						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
<b>Receitas de Jogo:</b>						
Máquinas	11 650 405	16 606 922	28 257 327	9 146 291	5 972 508	43 376 126
Bancados	3 132 614	3 823 599	6 956 213	1 875 482	806 202	9 637 897
Apostas desportivas	-	-	-	-	3 397 137	3 397 137
Bónus e outros ajustamentos de valor	(47 325)	(50 893)	(98 218)	2 085	(1 498 752)	(1 594 885)
	<b>14 735 694</b>	<b>20 379 628</b>	<b>35 115 322</b>	<b>11 023 858</b>	<b>8 677 095</b>	<b>54 816 275</b>
<b>Impostos sobre o Jogo:</b>						
Imposto Especial de Jogo	(7 391 510)	(10 215 260)	(17 606 770)	(5 510 887)	(4 538 513)	(27 656 170)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(1 451 614)	-	(1 451 614)
	<b>(7 391 510)</b>	<b>(10 215 260)</b>	<b>(17 606 770)</b>	<b>(6 962 500)</b>	<b>(4 538 513)</b>	<b>(29 107 783)</b>
<b>Outras receitas operacionais:</b>						
Restauração, Animação e outros	1 203 619	149 916	1 353 535	277 777	-	1 631 312
Deduções fiscais - Animação	232 330	204 305	436 635	110 217	-	546 852
Rendimentos suplementares	50 748	7 109	57 856	4 826	-	62 682
Outros	143	0	143	-	-	143
	<b>1 486 840</b>	<b>361 330</b>	<b>1 848 170</b>	<b>392 820</b>	<b>-</b>	<b>2 240 990</b>
	<b>8 831 024</b>	<b>10 525 698</b>	<b>19 356 722</b>	<b>4 454 178</b>	<b>4 138 582</b>	<b>27 949 482</b>

março 2018						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
<b>Receitas de Jogo:</b>						
Máquinas	11 843 552	16 887 532	28 731 084	9 523 551	4 649 043	42 903 678
Bancados	3 906 537	4 197 611	8 104 148	2 038 257	882 810	11 025 215
Apostas desportivas	-	-	-	-	1 730 408	1 730 408
Bónus e outros ajustamentos de valor	(70 764)	(40 171)	(110 935)	27 374	(1 556 976)	(1 640 537)
	<b>15 679 325</b>	<b>21 044 972</b>	<b>36 724 297</b>	<b>11 589 182</b>	<b>5 705 285</b>	<b>54 018 764</b>
<b>Impostos sobre o Jogo:</b>						
Imposto Especial de Jogo	(7 875 045)	(10 542 572)	(18 417 617)	(5 780 904)	(2 491 924)	(26 690 444)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(1 029 086)	-	(1 029 086)
	<b>(7 875 045)</b>	<b>(10 542 572)</b>	<b>(18 417 617)</b>	<b>(6 809 990)</b>	<b>(2 491 924)</b>	<b>(27 719 531)</b>
<b>Outras receitas operacionais:</b>						
Restauração, Animação e outros	1 004 968	164 296	1 169 263	262 147	-	1 431 410
Deduções fiscais - Animação	285 001	210 851	495 852	294 304	-	790 156
Rendimentos suplementares	35 559	8 315	43 874	6 708	-	50 583
Outros	801	32 372	33 172	-	-	33 172
	<b>1 326 329</b>	<b>415 833</b>	<b>1 742 162</b>	<b>563 159</b>	<b>-</b>	<b>2 305 322</b>
	<b>9 130 610</b>	<b>10 918 233</b>	<b>20 048 842</b>	<b>5 342 351</b>	<b>3 213 361</b>	<b>28 604 555</b>

As receitas dos segmentos decorrem de transações com clientes externos. Não existem transações entre segmentos. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

## 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” detalha-se como segue:

	mar 2019	mar 2018
Ofertas a clientes	1 144 963	1 095 130
Subcontratos	1 089 054	962 652
Publicidade e propaganda	996 304	1 143 617
Honorários e Comissões	844 159	673 959
Energia e outros fluídos	744 589	639 646
Conservação e reparação	674 851	557 361
Limpeza, higiene e conforto	642 075	620 446
Serviços bancários	570 446	427 750
Trabalhos especializados	539 276	522 405
Vigilância e segurança	504 290	408 990
Royalties	386 866	488 300
Rendas e alugueres	348 959	339 639
Seguros	104 881	102 694
Comunicação	79 493	81 985
Deslocações e estadas	65 468	71 308
Outros	172 755	139 486
	<b>8 908 428</b>	<b>8 275 368</b>

## 8. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018, a rubrica gastos com pessoal detalha-se como segue:

	mar 2019	mar 2018
Remunerações dos órgãos sociais	752 705	743 372
Remunerações do pessoal	5 796 322	5 665 143
Indemnizações	1 481	2 375
Encargos sobre remunerações	1 499 892	1 464 757
Seguros	24 424	56 292
Gastos de ação social	320 943	309 114
Outros	60 273	55 383
	<b>8 456 041</b>	<b>8 296 434</b>

## 9. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

As rubricas “Gastos e perdas financeiras” e “Rendimentos e ganhos financeiros”, dos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018, têm a seguinte composição:

	mar 2019	mar 2018
<b>GASTOS FINANCEIROS</b>		
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	(60 288)	(185 839)
Locações financeiras e operacionais	(32 096)	(40 521)
	<b>(92 384)</b>	<b>(226 360)</b>
<b>RENDIMENTOS FINANCEIROS</b>		
Juros de depósitos em instituições de crédito	-	4 106
Diferenças de câmbio favoráveis	2 481	2 892
Outros	7 162	5 774
	<b>9 643</b>	<b>12 772</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>(82 741)</b>	<b>(213 588)</b>

## 10. ATIVOS INTANGÍVEIS

O detalhe do ativo intangível a 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como segue:

Concessão de Jogo	mar 2019		
	Ativo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Ativo líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(143 222 859)	10 353 596
Casino de Lisboa	30 000 000	(26 269 950)	3 730 050
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 109	(65 432 684)	11 601 425
	<b>260 610 564</b>	<b>(234 925 493)</b>	<b>25 685 071</b>
Licença jogos fortuna ou azar - online	38 000	(32 200)	5 800
Licença apostas desportivas - online	14 000	(7 739)	6 261
	<b>260 662 564</b>	<b>(234 965 432)</b>	<b>25 697 132</b>

Concessão de Jogo	dez 2018		
	Ativo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Ativo líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(141 676 612)	11 899 843
Casino de Lisboa	30 000 000	(25 755 664)	4 244 336
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 109	(65 133 261)	11 900 848
	<b>260 610 564</b>	<b>(232 565 537)</b>	<b>28 045 027</b>
Licença jogos fortuna ou azar - online	38 000	(29 200)	8 800
Licença apostas desportivas - online	14 000	(6 572)	7 428
	<b>260 662 564</b>	<b>(232 601 309)</b>	<b>28 061 255</b>

## 11. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubrica	mar 2019	dez 2018
<b>CAIXA/NUMERÁRIO</b>	8 071 819	7 736 393
Depósitos bancários:		
Depósitos imediatamente mobilizáveis	25 103 677	33 233 971
Depósitos a prazo	12 500 000	12 500 000
Outras aplicações de tesouraria	-	-
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>45 675 496</b>	<b>53 470 364</b>

(a) Referente a depósitos bancários que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco de perda do valor do juro.

## 12. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

O saldo desta rubrica a 31 de março de 2019 corresponde ao valor da rubrica em 31 de dezembro de 2018 acrescido do resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa mãe relativo ao exercício de 2018, no montante de 13.752.121 Euros, e que a esta data, 31 de março de 2019, ainda não tinha sido aplicado de acordo com a Proposta de Aplicação de Resultados para o exercício de 2018.

## 13. INTERESSES NÃO CONTROLÁVEIS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	mar 2019			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	3 513 973	966 406	-	4 480 380

	dez 2018			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	3 268 850	2 315 302	-2 070 179	3 513 973

## 14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza dos financiamentos	mar 2019		dez 2018	
	Valor Nominal	Valor em Balanço	Valor Nominal	Valor em Balanço
Financiamento corrente:				
Contas correntes caucionadas	3 983 000	3 983 000	-	-
	<b>3 983 000</b>	<b>3 983 000</b>	-	-
	<b>3 983 000</b>	<b>3 983 000</b>	-	-

Algumas das operações de financiamento, empréstimos bancários, contêm compromissos de manutenção de determinados rácios financeiros em limites contratualmente negociados (financial covenants).

Os rácios financeiros são:

- NetDebt/Ebitda;
- Autonomia financeira.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os referidos rácios respeitavam os limites estabelecidos.

Em função dos meios monetários libertos pela exploração, entendemos que o risco financeiro a que o Grupo está exposto é diminuto, tendo o mesmo juízo de valor prevalecido na análise efectuada pelas Instituições Financeiras, expresso na dispensa da prestação de quaisquer garantias patrimoniais nas operações contratadas.

O valor inscrito na coluna “Valor nominal” corresponde ao valor contratado ainda em dívida. A coluna “Valor em balanço” acresce ao valor nominal encargos financeiros já corridos mas ainda não vencidos, deduzidos de juros e ou comissões pagas antecipadamente.

## 15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	mar 2019	dez 2018
<b>OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativo ao exercício de 2014 (a)	2 489 616	2 489 616
	<b>2 489 616</b>	<b>2 489 616</b>
<b>OUTROS PASSIVOS CORRENTES:</b>		
Fornecedores correntes	4 356 392	8 796 236
Fornecedores de investimentos	146 173	632 306
Estado e outros entes públicos		
Contrapartida anual do jogo	4 641 282	20 049 726
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativa ao exercício	1 451 614	4 098 106
Relativa ao exercício de 2014 (a)	1 244 808	1 244 808
Imposto especial do jogo	7 557 722	7 628 735
Contribuições para a Segurança Social	828 066	777 169
Outros a favor do Estado	731 348	1 103 788
Adiantamentos de Clientes (b)	1 741 636	1 396 129
Encargos com férias, sub. Natal e outras remunerações a liquidar	5 489 380	5 280 394
Responsabilidades por prémios de jogo acumulados (c)	2 124 854	2 102 089
Outros	3 959 850	3 236 797
	<b>34 273 125</b>	<b>56 346 283</b>

(a) Estes montantes encontram-se definidos em planos de pagamento aprovados pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal (SRIJ), que se encontravam a ser cumpridos, com o seguinte detalhe:

- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2014. Este plano será pago em três prestações anuais e sucessivas de igual valor, 1.244.808 Euros, vencendo-se a primeira no dia 31 de dezembro de 2019;

(b) Os adiantamentos de clientes respeitam na sua totalidade ao negócio online, e correspondem ao saldo disponível para jogo ou levantamento em 31 de março de 2019.

(c) Esta rubrica respeita a responsabilidades por prémios de jogo acumulados, resultantes dos prémios acumulados anunciados nas diversas salas de jogos dos Casinos explorados pelo grupo.

## 16. PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

### Passivos contingentes

No decurso normal da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face à natureza dos mesmos e provisões constituídas, de acordo com estudos e pareceres de consultores jurídicos, a expectativa existente é de que, do respetivo desfecho, não resultem quaisquer efeitos materiais que não se encontram já reconhecidos nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Os processos mais relevantes são os seguintes:

- Divergências de entendimento entre o Grupo e a Administração Fiscal, no que respeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), relativas aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, no âmbito da tributação de despesas não documentadas incorridas no decurso da atividade de jogo por parte das subsidiárias que fazem parte do Grupo e que têm como atividade principal a exploração de jogos de fortuna ou azar. No decurso de exercício de 2013 ocorreu sentença de 1ª instância contrária às alegações e convicções do Grupo, relativamente ao processo referente aos anos de 2007 a 2009. É convicção do Grupo, fundamentada nos mais diversos pareceres e opiniões favoráveis dos seus consultores jurídicos, de que as alegações e pretensões do Grupo têm fundamento, razão pela qual foi interposto recurso da dita sentença para instâncias superiores. Acresce que à data destas demonstrações financeiras existem decisões judiciais anteriores a favor do Grupo, bem como jurisprudência judicial favorável sobre esta matéria. Ainda assim, foram prestadas garantias bancárias a favor do Serviço de Finanças de Cascais no montante de 7.197.635 Euros, para fazer face a este processo. O Conselho de Administração do Grupo, com base no referido acima, e apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, considera apenas possível mas não provável um desfecho desfavorável para o Grupo, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações financeiras do exercício.
- O Grupo procedeu em 2010 e 2013 a um despedimento coletivo nos Casinos de Lisboa, Estoril e Póvoa de Varzim nos termos estabelecidos na Lei, que abrangeu 133 colaboradores. Parte destes colaboradores contestaram o referido processo e interpuseram uma ação em Tribunal visando a sua anulação e a sua reintegração no quadro do Grupo. Em 31 de dezembro de 2018, o processo de despedimento coletivo relativos aos Casinos de Lisboa e Estoril culminou numa decisão favorável para o Grupo com exceção de cinco colaboradores, os quais foram reintegrados nos quadros do Grupo. Os restantes colaboradores receberam uma indemnização correspondente às obrigações legais previstas na legislação laboral em caso de despedimento coletivo, em linha com a provisão registada nas contas do Grupo nos anteriores. Adicionalmente, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o processo de despedimento coletivo relativo ao Casino da Póvoa apresentou uma decisão desfavorável ao Grupo, tendo o Grupo apresentado recurso sobre a respetiva decisão.

O Grupo reforçou a provisão registada nas contas para fazer face à respetiva responsabilidade, atento os pareceres jurídicos dos seus advogados, a qual ascende, em 31 de dezembro de 2018 a, aproximadamente, 2.800.000 Euros .

- Em 2011 a Evolução Gastronómica - Gestão de Restaurantes, Lda., antiga concessionário de três espaços de restauração do Casino de Lisboa, colocou um processo contra o Grupo peticionando uma indemnização por perda de clientela em relação a expectativas que teriam sido geradas. O valor total reclamado ascende a 906.630 Euros, o qual se encontra provisionado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.
- Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos associados a jogadores interditos, que alegam o incumprimento por parte das concessionárias da ordem de proibição, na entrada dos vários Casinos explorados, a que os mesmos clientes se encontravam sujeitos, exigindo um pedido de indemnização pelo alegado incumprimento. O Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores jurídicos, e atendendo ao histórico de resolução dos processos desta natureza, reconheceu nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, responsabilidades estimadas no montante de 147.000 Euros.
- Em janeiro de 2009, uma máquina do Casino de Lisboa anunciou um falso Jackpot numa máquina de jogo de 4.232.774 Euros, sendo que o cliente envolvido, apesar de informado acerca do erro da máquina, colocou um processo judicial contra o Grupo para exigir o referido montante. O Conselho de Administração, apoiado nos seus consultores jurídicos e nas provas periciais preparadas pelos fornecedores das referidas máquinas e do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, onde se concluiu que existiu uma avaria do sistema informático da máquina que apresentou o prémio, considera como provável o desfecho favorável para a Empresa, pelo que apenas foi constituída uma provisão de, aproximadamente, 200.000 Euros, para fazer face às eventuais custas judiciais do referido processo.

### Ativos contingentes

Em janeiro de 2013 o Grupo, em conjunto com outras concessionárias com atividade de jogo em Portugal, colocou um processo contra o Estado Português por forma a que fosse reposto o reequilíbrio económico-financeiro da concessão. Este processo inclui as impugnações das liquidações mensais de Imposto Especial de Jogo e, ainda, as liquidações das contrapartidas anuais de 2012 a 2013, sendo que foram adicionalmente impugnadas as liquidações das contrapartidas anuais de 2014 a 2017, todas liquidadas nos termos do Decreto-Lei nº 275/2001, pelo que, na opinião dos consultores legais e fiscais do Grupo, caso exista sentença favorável das referidas impugnações, as liquidações serão devolvidas acrescidas de juros. Em setembro de 2016, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra pronunciou-se a favor do Grupo quanto à ilegalidade do acto de liquidação do imposto do jogo de Outubro de 2013, relativo às máquinas automáticas, imputando ao Grupo a sua quo-ta parte de responsabilidade quanto ao valor das custas judiciais, que para a totalidade das ações envolvidas neste processo ascendem ao montante estimado de, aproximadamente, 2.501.000 Euros, sendo que o Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, registou a correspondente responsabilidade estimada, atenta à reclamação apresentada do montante das referidas custas, reconhecendo uma provisão de 1.250.000 Euros.

### Garantias prestadas

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o Grupo apresentava as seguintes garantias prestadas:

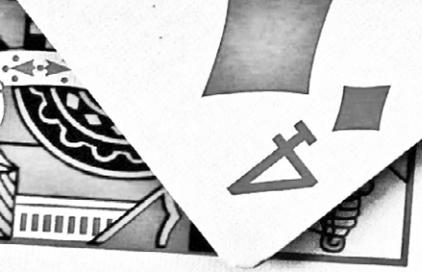
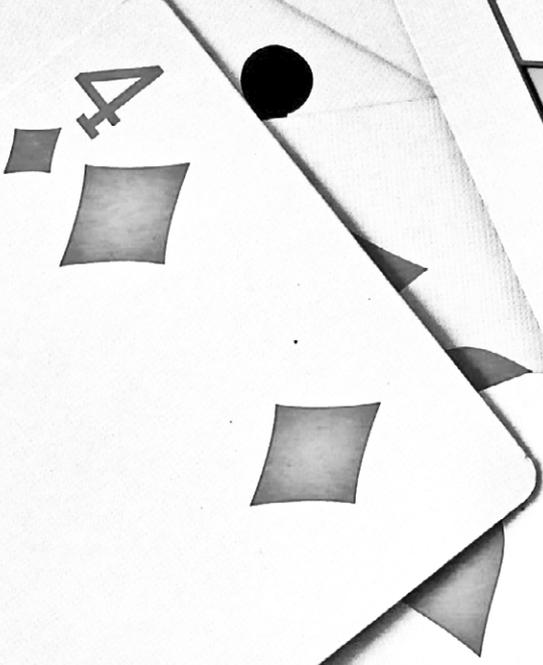
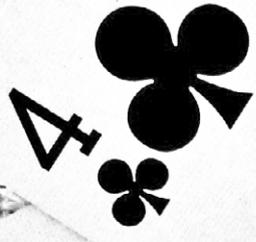
Rubrica	mar 2019	dez 2018
Obrigações relacionadas com o Imposto Especial de Jogo e Prémios de Jogo	7 567 703	26 577 964
Processos fiscais em curso / contencioso legal	7 443 083	7 443 083
Fornecedores correntes	39 250	39 250
	<b>15 050 036</b>	<b>34 060 297</b>

## 17. RESULTADO CONSOLIDADO POR AÇÃO

O resultado líquido por ação básico e diluído, dos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018 foi determinado como segue:

Rubrica	mar 2019	mar 2018
<b>Resultados:</b>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação	3 557 350	4 957 842
<b>Número de ações:</b>		
Número médio ponderado de ações em circulação para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	11 931 119	11 931 119
Resultado por ação, básico e diluído	0,30	0,42

Pelo facto de não existirem situações que originam diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado líquido por ação básico.







**ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A.**

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril - Cascais